
Reag Investimentos S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Reag Investimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Reag Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Reag Investimentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Reag Investimentos S.A. e da Reag Investimentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins da Companhia, e foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a

Reag Investimentos S.A.

formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

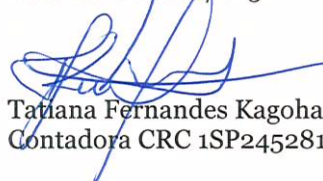
Reag Investimentos S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de novembro de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

REAG INVESTIMENTOS S/A
Balço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.567	97	2.902	994
Contas a receber de clientes		-	-	588	46
Adiantamento a fornecedor		-	3	23	70
Partes relacionadas	6	2.923	752	2.813	1.420
Outros créditos	5	76	-	67.232	123
Outros créditos vinculados	5	-	-	23.992	-
Operações Securitizadas (Patrimônio em Separado)	14				
Operações securitizadas - ativo circulante		-	-	37.478	872
Operações securitizadas - passivo circulante		-	-	(37.478)	(872)
Total do ativo circulante		4.566	852	97.550	2.653
Não circulante					
Cessão de crédito		-	-	-	371
Investimentos	7	1.733	2.722	2	975
Imobilizado	8	44	18	599	7.404
Operações Securitizadas (Patrimônio em Separado)	14				
Operações securitizadas - ativo não circulante		-	-	163.050	20.062
Operações securitizadas - passivo não circulante		-	-	(163.050)	(20.062)
Total do ativo não circulante		1.777	2.740	601	8.750
Total do ativo		6.343	3.592	98.151	11.403
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos	10	148	-	245	-
Fornecedores		18	5	94	200
Obrigações tributárias		-	-	880	296
Obrigações trabalhistas		-	-	36	79
Imóveis a pagar	9	-	-	-	651
Adiantamentos de clientes		-	-	8	1.356
Receitas a apropriar		4	-	30	206
Partes relacionadas	6	435	-	-	80
Outras obrigações	5	104	352	91.140	1.237
Dividendos a pagar	11	104	-	175	-
Total do passivo circulante		813	357	92.608	4.105
Não circulante					
Imóveis a pagar	9	-	-	-	4.268
Partes relacionadas	6	-	261	-	50
Total do passivo não circulante		-	261	-	4.318
Patrimônio líquido					
Capital social autorizado	11	4.480	2.980	4.480	2.980
Capital a integralizar	11	(1.245)	(206)	(1.245)	(206)
Reserva legal	11	120	10	120	10
Reserva para investimentos	11	2.175	190	2.175	190
Participação dos controladores		5.530	2.974	5.530	2.974
Participação dos não controladores		-	-	13	6
Total do patrimônio líquido		5.530	2.974	5.543	2.980
Total do passivo e patrimônio líquido		6.343	3.592	98.151	11.403

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

REAG INVESTIMENTOS S/A**Demonstração do resultado****Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	12	-	-	11.531	10.847
Despesas					
Gerais e administrativas	13	(242)	(334)	(7.126)	(6.192)
Resultado de equivalência patrimonial	7	2.893	5.523	2.553	-
Ganhos e perdas com investimentos	7 e 15	(450)	(4.987)	(3.510)	(3.228)
Outras receitas (despesas)		1	14	25	46
Lucro operacional		2.202	216	3.473	1.473
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		-	-	45	109
Despesas financeiras		(3)	(2)	(121)	(196)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		2.199	214	3.397	1.386
Imposto de renda e contribuição social	16	-	-	(1.041)	(1.127)
Participação nos lucros e resultados		-	-	(30)	-
Lucro líquido do exercício		2.199	214	2.326	259
Atribuído aos acionistas:					
Controladores				2.199	214
Não controladores				127	45

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

REAG INVESTIMENTOS S/A**Demonstração do resultado abrangente****Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro líquido do exercício	2.199	214	2.326	259
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.199</u>	<u>214</u>	<u>2.326</u>	<u>259</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Capital Integralizado	Capital à Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Participação controladores	Participação não controladores	Total
					Reserva legal	Reserva para investimento				
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.980	(210)	4			(14)	2.717	4	2.721
Integralização de capital			4	(4)						-
Lucro líquido do exercício					-	-	214	214	45	259
Destinação do Lucro										
Reserva legal					10		(10)			
Reserva de lucros						190	(190)			
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.980	(206)	-	10	190	-	2.931	49	2.980
Integralização de capital	11	1.500	(1.039)					461		461
Lucro líquido do exercício							2.199	2.199	127	2.326
Destinação do Lucro										
Reserva legal	11				110		(110)			-
Reserva de lucros	11					1.985	(1.985)			-
Dividendos a pagar	11						(104)	(104)	(120)	(224)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		4.480	(1.245)	-	120	2.175	0	5.487	56	5.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

REAG INVESTIMENTOS S/A
Demonstração dos fluxos de caixa
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	2.199	214	2.326	259
Participação dos não controladores	-	-	(127)	(45)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.893)	(5.523)	(2.553)	3.228
Perda com Investimentos	450	4.987	3.510	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.041	1.127
Depreciação	4	-	68	-
Lucro líquido ajustado	<u>(240)</u>	<u>(322)</u>	<u>4.265</u>	<u>4.569</u>
Variação nas contas de ativos e passivos	3.276	261	(8.100)	2.780
Contas a receber de clientes	-	-	(542)	(43)
Adiantamento a fornecedor	3	(1)	47	(58)
Outros créditos	(76)	3	(67.109)	(115)
Outros créditos vinculados	-	-	(23.992)	-
Cessão de crédito	-	-	371	704
Empréstimos	148	-	245	-
Fornecedores	13	5	(106)	145
Obrigações tributárias	-	-	193	54
Impostos pagos a título de IRPJ e CSLL	-	-	(649)	(1.064)
Obrigações trabalhistas	-	-	(43)	(16)
Imóveis a pagar	-	-	(4.919)	2.255
Adiantamentos de clientes	-	-	(1.348)	151
Receitas a apropriar	4	-	(176)	(114)
Outras obrigações	(248)	254	89.905	881
Alienação de investimentos	3.432	-	23	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	3.036	(61)	(3.835)	7.349
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	-	(52)	-	(3.325)
Aquisição de ativo imobilizado	(30)	(18)	6.805	(2.544)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(30)	(70)	6.805	(5.869)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas	(1.997)	226	(1.523)	(535)
Mútuos liquidados	(1.997)	226	(1.523)	(535)
Integralização de capital	461	-	461	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(1.536)	226	(1.062)	(535)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.470	95	1.908	945
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	97	2	994	49
No final do exercício	<u>1.567</u>	<u>97</u>	<u>2.902</u>	<u>994</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.470	95	1.908	945

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

REAG INVESTIMENTOS S/A**Demonstração do valor adicionado**

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas				
Receitas de prestação de serviços	-	-	12.263	11.460
Outras receitas	-	14	10	-
	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>12.273</u>	<u>11.460</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Pis e confins	-	-	(481)	(435)
Despesas administrativas	(237)	(310)	(2.981)	(2.426)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor adicionado bruto	(237)	(296)	8.811	8.599
Retenções				
Depreciação	(4)	(3)	(68)	(200)
	<u>(4)</u>	<u>(3)</u>	<u>(68)</u>	<u>(200)</u>
Valor adicionado líquido gerado	(241)	(299)	8.743	8.399
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1	-	61	-
Equivalência patrimonial	2.893	536	2.553	-
Deságio com alienação de investimentos	(450)	-	(450)	-
Perda com dividendos desproporcionais	-	-	(3.060)	(3.228)
	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(3.000)</u>	<u>(3.228)</u>
Valor adicionado Bruto	2.203	237	7.847	5.171
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	-	-	1.141	309
Benefícios	-	-	917	586
FGTS	-	-	68	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.126</u>	<u>895</u>
Impostos taxas e contribuições				
Municipais	1	-	337	178
Federais	-	-	1.318	1.127
	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1.655</u>	<u>1.305</u>
Remuneração do capital de terceiros				
Aluguéis e condomínios	-	-	1.619	1.311
Despesas financeiras	3	2	121	87
Outras	-	21	-	1.359
	<u>3</u>	<u>23</u>	<u>1.740</u>	<u>2.757</u>
Remuneração do capital próprio				
Lucro líquido do exercício	2.199	214	2.199	214
Participação dos não-controladores	-	-	127	45
	<u>2.199</u>	<u>214</u>	<u>2.326</u>	<u>214</u>
Valor adicionado total a distribuir	2.203	237	7.847	5.171

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Reag Investimentos S.A. ("Companhia") foi constituída em 28 de outubro de 2008, com sede na cidade de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras sociedades, seja como acionista ou sócia quotista.

Controladas diretas da Companhia em 31 de dezembro de 2017:

Reag Gestora de Recursos Ltda.

É uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto o exercício profissional da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, notadamente a gestão de recursos de terceiros, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta de fundos de investimentos sob sua gestão, a consultoria de valores mobiliários e a distribuição de cotas de fundo de investimento de que seja gestora, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 558, de 26 de março de 2015 ("Instrução CVM Nº 558").

Reag Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

É uma sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto:

(i) aquisição e securitização de créditos imobiliários, créditos hipotecários, créditos do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio; (ii) gestão, administração e recuperação de carteira de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio, próprias ou de terceiros; (iii) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e sua colocação no mercado financeiro, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (v) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; (vi) a realização de negócios e prestação de

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários e em créditos do agronegócio; (vii) prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia; (viii) realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e (ix) participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

Reag Administradora de Recursos Ltda.

É uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto a prestação de serviços de:

- a) administração de carteira de títulos e valores mobiliários; e
- b) proteção e defesa dos direitos e interesses dos investidores em operações financeiras, na qualidade de interveniente fiduciário, gestor, administrador de receitas, agente fiscalizador e demais funções que tenham por objeto o mesmo fim.

Reag Partners Participações Ltda.

É uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, que tem por objeto a participação no capital social de outras sociedades, podendo, para tanto, realizar todos os atos necessários para o cumprimento de seu objeto social.

RCI Consultoria Imobiliária Ltda, deixa de fazer parte das empresas investidas da Reag Investimentos S/A em novembro de 2017. A mesma foi vendida pelo valor de custo, a João Carlos Falbo Mansur e se encontra na rubrica Contas a receber – partes relacionadas.

As presentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas e aprovadas para emissão pela administração da Companhia em 22 de outubro de 2018.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC PME) para pequenas e médias empresas.

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras. Adicionalmente as demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação nas seguintes empresas

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

controladas:

Controladas	31/12/2017	31/12/2016
Reag Gestora de Recursos Ltda	99,01%	99,01%
Reag Securities - Securitizadora de Créditos S.A.	100,00%	100,00%
Reag Administradora de Recursos Ltda.	99,99%	99,99%
Reag Partners Participações Ltda.	96,90%	97,70%
Reag Serviços de Administração Fiduciária Ltda.	99,99%	-
RCI Consultoria Imobiliária Ltda	-	99,98%

Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar, fornecedores e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrevemos a seguir:

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal, quando do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se as Sociedades gerenciam estes investimentos e tomam as decisões de compra e venda com base em seu valor justo, de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos e conseqüentemente também não adotou a prática de *Hedge Accounting*.

(ii) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente o valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, e outras contas a receber (classificados como empréstimos e recebíveis).

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo ou “repasse”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos a um ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(iii) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: Fornecedores e Outra Obrigações, que estão classificadas como empréstimos e financiamentos.

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem

significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. Impairment de ativos financeiros ou não financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

(como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em 2017 e 2016 a Companhia não identificou eventos que indicassem a deterioração ou perda de valor recuperável sobre seus ativos financeiros e não financeiros.

2.6. Investimentos em controlada

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as correspondentes receitas e despesas reconhecidas no resultado do exercício como resultado de equivalência.

2.7. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias são montantes de tributos retidos de terceiros e devidos por conta de pagamentos a fornecedores e ou diretores e/ou empregados da Companhia, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

2.8. Obrigações trabalhistas

Obrigações com pessoas são valores devidos por conta de serviços prestados por pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

Os encargos trabalhistas são montantes devidos por conta de pagamentos a prestadores e/ou a pessoal interno, inclusive diretores e/ou administradores, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro presumido.

2.12. Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

3. Gestão de riscos

As aplicações financeiras da REAG Investimentos S.A. estão concentradas em fundos de investimentos, destinados a investidores em geral, cujo objetivo é investir em cotas de Fundos de outros fundos, buscando superar, consistentemente, a variação do CDI. Sua política de investimento do Fundo consiste em realizar operações em diversas modalidades de ativos financeiros, seguindo os limites de exposição definidos pela legislação vigente e por seu Regulamento. O administrador classifica o risco envolvido na estratégia de investimento do Fundo como 1, em uma escala de 1 a 5, onde um representa o menor risco. Em linhas gerais, a baixa exposição do FUNDO a riscos (de mercado doméstico e externo; de crédito; de liquidez, etc.) deve-se basicamente à sua significativa matriz de correlação com seu Benchmark, o CDI de 35%, com retorno médio de 109,74% do CDI.

O estudo de sensibilidade do FUNDO, a um intervalo de confiança de 95%, prevê um retorno mensal médio de 105% do CDI para os próximos 30 meses, podendo variar de um intervalo de 93% do CDI até 137% do CDI.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Para o retorno efetivo mensal (+5,30% YTD*), a análise de sensibilidade a 95% de intervalo de confiança, apresenta uma média de 1,43% dentro de uma banda que vai de -1,21% até 4,08% (intervalo de 30 meses).

A volatilidade mensal anualizada do FUNDO (1,44% pela série histórica) é prevista oscilar à média de 6%, dentro de um intervalo entre 0,37% e 11,64%.

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	-	-	7	8
Bancos conta movimento	78	-	625	287
Aplicações curto prazo	1.489	97	2.270	699
	1.567	97	2.902	994

5. Outros créditos e Outras Obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outros créditos (*)	76	-	67.232	123
Outros créditos vinculados (**)	-	-	23.992	-
	76	-	91.224	123

(*) Do valor total da rubrica “Outros créditos”, contrapartida na rubrica “outras obrigações”, na posição

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

consolidada, R\$ 66.405 refere-se a valores de CRI's não distribuídos, registrados na investida Reag Securities – Securitizadora de Créditos S/A (Nota 15).

(**) “Outros créditos vinculados”, contrapartida da rubrica “outras obrigações”, na posição consolidada, referem-se a recursos a repassar para o cedente dos lastros do CRI 6, registrados na investida Reag Securities – Securitizadora de Créditos S/A (Nota 15). De acordo com o Termo de Securitização, o repasse do recurso não é realizado ao cedente quando da completa formalização da documentação suporte dos direitos creditórios objeto da transação. Tais recursos foram substancialmente repassados ao cedente até fevereiro de 2018.

6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo circulante				
Reag Administradora (**)	51	-	-	-
Reag Partners(**)	180	-	-	-
Reag Securities	-	200	-	-
João Carlos Mansur (*)	2.692	550	2.813	1.420
Reag Gestora	-	2	-	-
Outros	-	-	-	-
	2.923	752	2.813	1.420
Passivo circulante				
Reag Gestora (**)	435	-	-	80
	435	-	-	80
Passivo não circulante				
Reag Gestora	-	211	-	-
Outros	-	50	-	50
	-	261	-	50

(*) Além do valor de R\$ 550 do exercício anterior referente à empréstimo para sócio, foi acrescido valor de R\$ 2.120 referente a venda de quotas da empresa RCI Consultoria Imobiliária, pelo valor de custo conforme Instrumento Particular de Compra e venda de quotas assinado em 24 de novembro de 2017. A data para quitação deste valor pelo comprador João Carlos Falbo Mansur é até 28 de novembro de 2018.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

(**) Valores de empréstimos com a finalidade de garantir o cumprimento de obrigações assumidas pelas empresas do Grupo.

7. Investimentos

Controladora

Descrição	Quotas/ações possuídas	Participação %	Patrimônio Líquido 2017	Resultado 2017	Saldo do Investimento em 31/12/16	Aumento de Capital	Venda de Participações	Dividendos Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial (i)		Saldo do Investimento em 31/12/17
									Ganhos	Perdas (*)	
RCI Consultoria Imobiliária Ltda.	-	99,97%	2571	3.492	2.123	2	(2.570)	(2.108)	3.491	(938)	-
REAG Gestora de Recursos Ltda.	600.000	99,01%	655	2.268	591	500	0	(22)	2.246	(2.666)	649
REAG Securities S.A.	501.000	100,00%	738	329	(17)	500	0	(74)	329	0	738
REAG Administradora Rec Ltda.	50.999	99,99%	68	1.978	23	-	0	(210)	1.978	(1.723)	68
REAG Partners Particip. Ltda	969	96,90%	184	3.380	1	-	0	0	3.275	(3.099)	178
Reag Fiduciária	100.000	99,00%	101	-	-	100	-	-	-	-	100
					2.721	1.102	(2.570)	(2.414)	11.319	(8.426)	1.733

Descrição	Quotas/ações possuídas	Participação %	Patrimônio Líquido 2016	Resultado 2016	Saldo do Investimento em 31/12/15	Aumento de Capital	Venda de Participações	Dividendos Recebidos	Equivalência patrimonial		Saldo do Investimento em 31/12/16
									Ganhos	Perdas	
RCI Consultoria Imobiliária Ltda.	2.118	99,90%	2.123	1.610	2.063	-	-	-	1.610	(1.550)	2.123
REAG Gestora de Recursos Ltda.	100.091	99,10%	597	2.437	107	-	-	-	2.415	(1.931)	591
REAG Securities S.A.	1.000	100,00%	17	20	(36)	-	-	-	20	-	(16)
REAG Administradora Rec Ltda.	999	99,99%	23	(28)	-	51	-	-	(28)	-	23
REAG Partners Participações Ltda	977	97,70%	1	1.542	-	1	-	-	1.506	(1.506)	1
					2.134	52	0	0	5.523	(4.987)	2.722

(i) O resultado de equivalência patrimonial levou em consideração as variações nas participações ocorridas ao longo do exercício, bem como o fato dos resultados das investidas serem distribuídos de forma desproporcional à participação da Companhia no Capital das investidas.

(*) Em novembro de 2018, a Companhia vendeu sua participação na investida RCI Consultoria Imobiliária Ltda, ao valor de custo de R\$ 2.120, a prazo, a ser recebido posteriormente. A referida venda, resultou em uma perda com investimento no valor de R\$ 450.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Consolidado *

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Victoria *	-	350
SCP Pira 1*	-	569
SCP Estruturar*	-	55
Outros	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>2</u>	<u>975</u>

(*) Estes investimentos, pertenciam a empresa RCI Consultoria Imobiliária Ltda., que não mais pertence ao grupo das investidas da Companhia desde novembro de 2017 (Nota 7).

8. Imobilizado

Controladora

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Custo				
Instalações	-	22	-	22
Computadores e periféricos	15	-	-	15
Moveis e utensílios	-	8	-	8
Software	6	-	-	6
Total	21	30	-	51
			-	
Depreciação	(3)	(4)	-	(7)
Total geral	<u>18</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>44</u>

Consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Custo				
Edifícios *	6.637	-	6.637)	-
Veículos *	420	-	(420)	-
Instalações	80	22	-	102

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Maquinas e equipamentos	47	-	(2)	45
Computadores e periféricos	116	15	-	131
Moveis e utensílios	373	64	-	437
Outros	18	4	-	22
Total	7.691	105	(7.059)	737
<u>Depreciação</u>	(287)	(68)	218	(137)
Total geral	7.404	37	(6.842)	599

(*) Os bens baixados do imobilizado consolidado referem-se a empresa RCI Consultoria Imobiliária Ltda, que em novembro de 2017 deixou de ser empresa investida da Companhia (nota 7).

9. Imóveis a pagar - consolidado

Descrição	Saldo a pagar em 31/12/2017	Saldo a pagar em 31/12/16
Imóvel Sto Antônio Do Pinhal	-	662
Imóvel Ed. Giordânia	-	2.241
Imóvel Condomínio Villa Lobos	-	2.016
	-	4.919

Todos os imóveis acima, pertenciam a empresa RCI Consultoria Imobiliária Ltda., que não mais pertence do grupo das investidas da Companhia desde novembro de 2017 (nota 7).

10. Empréstimos diversos

O saldo de R\$ 148 refere-se a valores recebidos de partes não relacionadas. (RCI Consultoria e Reag Processamento de Dados). Sobre tal valor não incidem encargos financeiros por serem empresas controladas pelo mesmo sócio da Companhia. Será quitado até 31 de agosto de 2018.

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, a companhia era detentora do capital social de R\$ 4.480 (2016 - R\$ 2.980) representado por 4.480.000 (2016 – 2.980.000) ações ordinárias sem valor nominal.

Conforme Ata de Assembléia Geral datada de 13 de janeiro de 2017, foi aprovado aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.500, sendo que até o final deste exercício social, foi integralizado R\$ 461.

b) Reservas de Lucros e distribuição de dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% do capital social. Ainda serão atribuídos ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, 5% do saldo do resultado ajustado conforme o estabelecido no artigo 202 da Lei das S.A. O saldo restante será atribuído à reserva de lucros.

Neste contexto, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia constituiu Reserva legal de R\$110 (2016 – 10), declarou dividendos de R\$ 104 e fez a retenção de lucros R\$ 1.985 em Reserva de lucros.

12. Receita líquida - consolidado

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de prestação de serviços	12.263	11.460
Impostos sobre vendas		
PIS	(80)	(75)
COFINS	(401)	(360)
ISS	(251)	(178)
	<u>11.531</u>	<u>10.847</u>

13. Despesas gerais e administrativas

<u>Composição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Despesas gerais

Aluguéis	-	-	(1.414)	(988)
Viagem e estadia	-	-	(168)	(200)
Serviços profissionais PJ	(149)	(151)	(851)	(811)
Despesas com informática	(26)	-	(351)	(38)
Depreciação	(4)	(3)	(68)	(200)
Propaganda e publicidade	-	(34)	(359)	(245)
Cursos e treinamentos	-	(25)	(68)	(94)
Perdas com recebíveis	-	(100)	-	(100)
Água e energia	-	-	(113)	(103)
Condomínio	-	-	(205)	(323)
Manutenção e conservação	(22)	-	(182)	(404)
Impostos e taxas	(6)	-	(242)	(178)
Licenças	-	-	(128)	(253)
Outras	(35)	(18)	(603)	(895)

Despesas administrativas

Convênio médico e odontológico	-	-	(580)	(332)
Refeições	-	-	(309)	(254)
Salários e ordenados	-	-	(1.111)	(309)
Outras	-	(3)	(374)	(465)
	<u>(242)</u>	<u>(334)</u>	<u>(7.126)</u>	<u>(6.192)</u>

14. Operações securitizadas

As variações ocorridas em 2017 na rubrica "Operações Securitizadas, Ativo Circulante e Passivo Circulante" referem-se aos Direitos Creditórios correspondentes aos valores de operações de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei nº 10.931 de 02 de agosto de 2004. Essas aquisições têm condições de realização contratual estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário representados pelos Direitos Creditórios Imobiliários (DCI) constituem lastro dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos nesse regime. Pelo regime fiduciário, os direitos creditórios ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados com propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores. O ativo e passivo são atualizados quanto aos rendimentos e encargos financeiros, respectivamente, e controlados em patrimônio separado. (Carteira de Crédito – CCI – Séries 2 e 3, Carteira de Crédito – CCI – Série 1, Carteira de Crédito – CCI – Série 4, Carteira de Crédito – CCI – Série 5 e Carteira de Crédito – CCI – Série 6).

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

Detalhes das operações estão disponíveis no site da Reag Securities – Securitizadora de Créditos S/A e também no site da CVM.

15. Distribuição de dividendos

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2018 (“AGE”), os sócios da REAG Investimentos S.A. autorizaram a diretoria a votar favoravelmente na AGE da REAG Administradora de Recursos Ltda. e na AGE da REAG Gestora de Recursos Ltda., no sentido de aprovar a distribuição desproporcional de dividendos da REAG Administradora de Recursos Ltda. e da REAG Gestora de Recursos Ltda., para que até 99% (noventa e nove por cento) dos dividendos fossem distribuídos à REAG Partners Participações Ltda. Assim sendo esta desproporcionalidade resultou em uma “perda com investimento” na Companhia no valor de R\$ 3.060.

16. Imposto de renda e contribuição social

As Sociedades investidas, Reag Gestora de Recursos Ltda e Reag Administradora de Recursos Ltda, optaram pelo regime tributário calculado com base no Lucro Real e Lucro Presumido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o cálculo destas será apresentado a seguir:

<u>Apuração 2017</u>	<u>REAG GESTORA</u>	<u>REAG ADM</u>	<u>REAG SECURITIES</u>
Receita operacional	6.466	2.502	3.294
(-) Pis e Cofins	(236)	(91)	(153)
(-) ISS	(129)	(50)	(72)
Receita líquida	6.101	2.361	3.069
<u>Lucro Presumido</u>			
Base de cálculo presunção (32%)	2.069	801	-
Receitas financeiras	4	-	-
Lucro Líquido antes dos impostos	-	-	439
Adições / (Exclusões)	-	-	(30)

REAG INVESTIMENTOS S/A**Notas explicativas às demonstrações financeiras****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016****(Em milhares de reais)**

Base de cálculo	2.073	801	409
Imposto de Renda (15%)	311	120	60
Imposto de renda (10%)	183	56	16
Contribuição Social (9%)	187	72	36
Total	681	248	112

Apuração 2016	REAG GESTORA	REAG ADM	REAG SECURITIES	RCI
Receita operacional	8.028	58	920	2.455
(-) Pis e Cofins	(293)	(2)	(50)	(90)
(-) ISS	(160)	(1)	0	(18)
Receita líquida	7.575	55	870	2.347
<u>Lucro Presumido</u>				
Base de cálculo presunção (32%)	2.569	19	-	786
Receitas financeiras	1	-	-	2
Outras receitas				8
Lucro Líquido antes dos impostos	-	-	20	-
Adições / (Exclusões)	-	-	-	-
Base de cálculo	2.570	19	20	796
Imposto de Renda (15%)	395	3	3	120
Imposto de renda (10%)	239	-	0	56
Contribuição Social (9%)	237	1	1	72
Total	871	4	4	248

REAG INVESTIMENTOS S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de reais)

17. Evento subsequente – Demandas Judiciais

A Companhia não possui demanda judicial. Porém, em setembro de 2018, foi instaurada Ação Trabalhista sob nº RTOOrd 0010704-21.2018.5.3.0006, na 6ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte – MG onde sua investida Reag Gestora de Recursos Ltda, figura como reclamada. O montante da ação é de R\$ 166 e seu risco é classificado como “provável”.

*

* *